Case Stone - Google Cloud Platform (Desafio Bônus)

Automação de coleta de dados

Armazenagem de Dados

Passo 1

Os arquivos serão armazenados no Cloud Storage com informações de metas diárias.

Função de Coleta de Dados Passo 2

A coleta dos dados pode ser feita utilizando o <u>Cloud Functions</u>. É necessário fazer o cadastro da função referenciando o Bucket em que os dados estão armazenados.

Agendamento de Tarefa Passo 3

É possível utilizar o <u>Cloud Scheduler</u> e criar uma rotina de execução da função criada no passo 2 através de uma cron ou outro gatilho.

Exportação de dados Passo 4

Database Passo 4

Apesar de ter um custo relativamente alto, os dados obtidos e exportados são estruturados e podem ser armazenados em uma base de dados como PostgreSQL ou MySQL. Um banco de dados pode ser o equilibrio entre custo, segurança e organização para os dados.

Google Sheets Passo 4

Uma forma que não deve ser considerada tão usual, mas ainda assim, possível de ser utilizada. Como o Sheets faz parte da Google, a integração de dados é mais simples e direta, evitando perdas ou limites de conexão com bancos de dados, por exemplo.

Big Query Passo 4

É a opção de maior custo dentre as listadas aqui. Apesar disso, a conexão com a dashboard é estável e possui algumas vantagens como: possibilidade de maior quantidade de dados acessados e velocidade de leitura em relação às outras opções.

CSV Passo 4

Seria a última opção em caso de automação de fluxos. Sua inserção na dash é manual e não muito prática, mas, em fluxos menores ou com atualizações menos frequêntes, é uma opção simples e barata.

Dashboard Passo 5

Por fim, a visualização dos dados pode ocorrer utilizando o Looker Studio como ferramenta de Bl. A ferramenta possui grande versatilidade e também é possível utilizar a versão gratuita e online. Além de ter maior integração com outras ferramentas da própria Google.